



Relatório Anual Stewardship 2023



Bem-vindos!

Neste documento, mostramos como integramos os aspectos ambientais, sociais e de governança na gestão de investimentos e no processo de engajamento junto as empresas.

No exercício do dever fiduciário, é nossa obrigação proteger e administrar os ativos sob nossa gestão. Valorizamos a importância do engajamento com as empresas investidas para promover melhores práticas de governança corporativa, transparência, ética, diversidade e responsabilidade social, ambiental e climática. Acreditamos que o diálogo construtivo e o monitoramento contínuo são ferramentas essenciais para influenciar positivamente o comportamento das empresas e gerar valor compartilhado.

Reconhecemos a importância da transição climática para a sustentabilidade dos negócios e da sociedade. Incentivamos as empresas investidas a adotarem medidas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, bem como a reportarem seus riscos e oportunidades relacionados ao tema.

Acreditamos na importância da diversidade como um fator de inovação, competitividade e inclusão social. Por isso, fomentamos uma cultura organizacional que respeita e valoriza as diferenças de gênero, raça, etnia, orientação sexual, idade, religião, deficiência e outras características individuais. Também estimulamos as empresas investidas a adotarem políticas e práticas que promovam a diversidade em seus quadros funcionais e decisórios.

Como parte de nosso compromisso contínuo com a gestão responsável e cuidadosa, em 2023 nos tornamos signatários do Investidores pelo Clima IPC, criamos metodologia para análise do risco climático, fortalecemos o engajamento junto às empresas investidas e ampliamos nossa participação nos fóruns de investimento responsável, tanto no nível nacional como internacional. Participamos de assembleias gerais, grupos de trabalho voltados ao investimento responsável e da COP 28, compartilhamos boas práticas e contribuimos para o desenvolvimento de políticas e diretrizes regulatórias.

Comprometemo-nos com a transparência e a equidade de nossas ações, disponibilizamos informações de forma objetiva, clara, confiável e tempestiva.

Boa leitura!



Marcelo Marque Pacheco
Diretor de Gestão de Ativos



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
PRINCÍPIO 1.....	7
PRINCÍPIO 2.....	10
PRINCÍPIO 3.....	13
PRINCÍPIO 4.....	18
PRINCÍPIO 5.....	21
PRINCÍPIO 6.....	23
PRINCÍPIO 7.....	26





Nossos valores

Proximidade

Somos presentes, proativos e empáticos para encantar as pessoas



Eficiência

Otimizamos os recursos disponíveis para criar valor aos nossos públicos de relacionamento.



Integridade

Atuamos pautados no respeito, confiança, ética e transparência



Diversidade

Promovemos a diversidade, a equidade e a inclusão para construir relações e resultados sustentáveis



Inovação

Inovamos para simplificar as soluções e facilitar a vida das pessoas.



Compromisso com a Sociedade

Consideramos o interesse coletivo na tomada de nossas decisões



A BB Asset

A BB Asset é líder em gestão de fundos no Brasil. Nossa atuação abrange o mercado de capitais, com foco na administração, gestão e distribuição de fundos de investimento e carteiras administradas.

Segundo o Ranking de Gestão de Recursos de Terceiros da ANBIMA, a BB Asset ocupa o primeiro lugar entre as Gestoras do país. Fechamos 2023 com um patrimônio total de R\$ 1.5 bilhões e 18,57% em participação de mercado. Tivemos um aumento de 7,08% no patrimônio administrado de recursos de terceiros, comparado ao final de 2022.

Além dos recursos considerados para efeito de ranking entre as instituições que atuam no mercado brasileiro, gerenciamos e administramos R\$ 74,5 bilhões em fundos Extramercado.

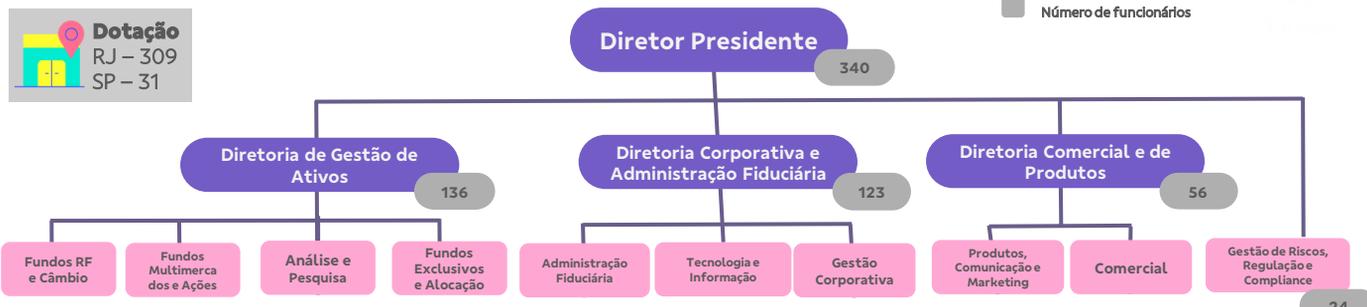
Em 2023, diversificamos o portfólio de fundos de investimento oferecidos. Estabelecemos novas parcerias para distribuição de fundos por conta e ordem e atingimos mais de R\$ 1,38 trilhão de ativos analisados sob a perspectiva ASG.

A maior gestora recursos do Brasil

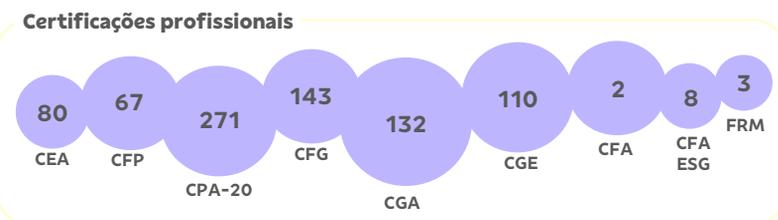
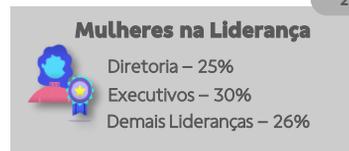
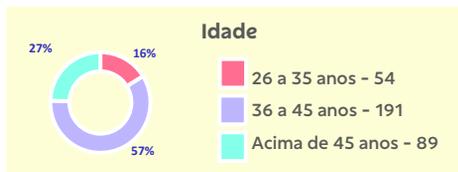
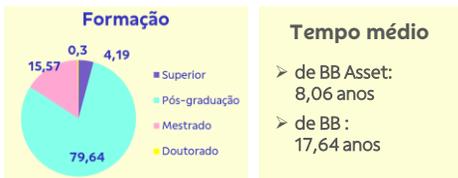


Nossa gente

Dotação
RJ – 309
SP – 31



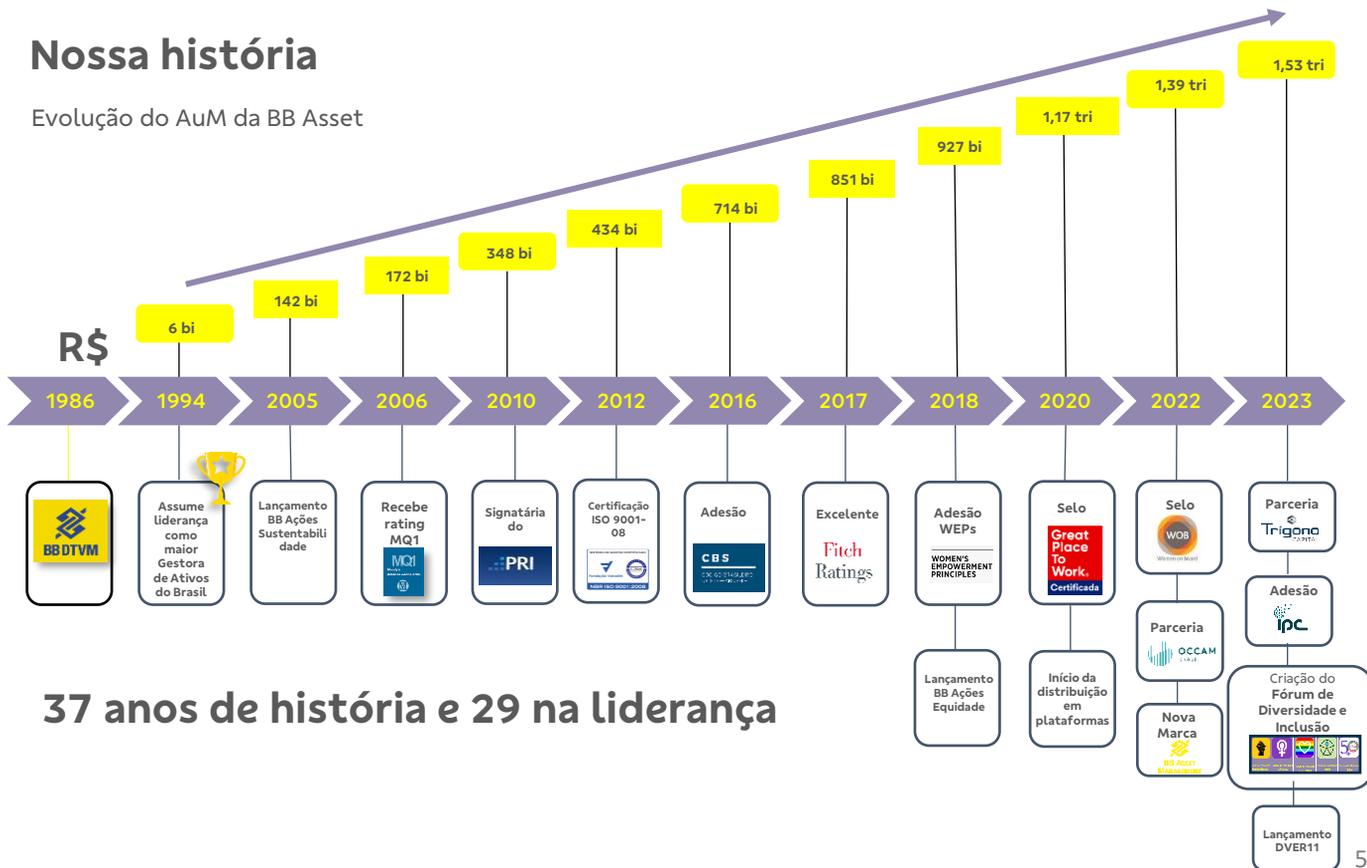
Perfil



Dados Março/2024

Nossa história

Evolução do AuM da BB Asset



37 anos de história e 29 na liderança

O Código Brasileiro de Stewardship (CBS) define o stewardship como o cuidado na gestão e o monitoramento dos valores mobiliários detidos por beneficiários finais, os clientes das gestoras de ativos. Ainda, prescreve este cuidado por 7 (sete) princípios orientadores do dever fiduciário que visam uma mudança cultural da indústria de fundos brasileira.

São princípios do CBS:

- 1 Implementar e divulgar programa de stewardship;
- 2 Implementar e divulgar mecanismos de administração de conflitos de interesses;
- 3 Considerar aspectos ASG nos seus processos de investimento e atividades de stewardship;
- 4 Monitorar os emissores de valores mobiliários investidos;
- 5 Ser ativos e diligentes no exercício dos seus direitos de voto;
- 6 Definir critérios de engajamento coletivo;
- 7 Dar transparência às suas atividades de stewardship.

Apresentamos neste relatório nossa abordagem em stewardship e o que fazemos para prover valor de longo prazo para os nossos clientes, promover benefícios para a economia, o meio ambiente e para a sociedade.



Princípio 1 - Implementar e divulgar programa de stewardship

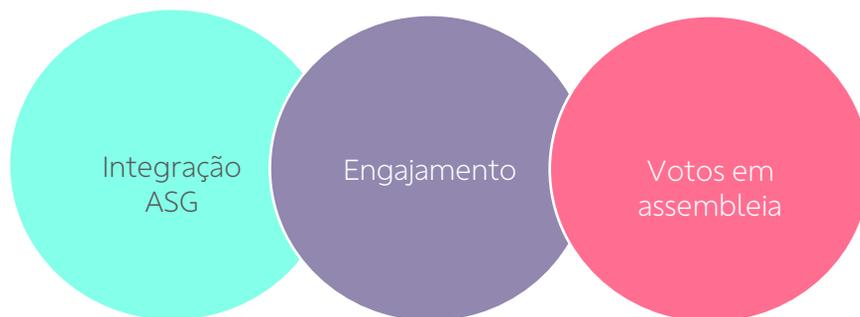
O stewardship é uma das práticas e processos de investimento que contribuem para o cumprimento do nosso propósito: **Prover inteligência em fundos de investimento para melhorar a vida das pessoas.**

A nossa abordagem de investimento responsável e stewardship integra fatores ASG (Ambientais, Sociais e de Governança Corporativa) na análise e na seleção dos ativos. Visamos gerar retornos financeiros consistentes e contribuir para o desenvolvimento sustentável.

Realizamos engajamento com as empresas investidas via contato direto com os seus departamentos de relações com investidores, membros diretivos e/ou seus conselhos. Incentivamos e objetivamos a melhoria da transparência e da divulgação dos processos sustentáveis e de governança das companhias.

Nos engajamentos, deixamos claro que as informações ASG são relevantes e impactam a nossa avaliação de crédito para emissões corporativas e para a nossa decisão de investimento.

A estrutura de integração ASG e stewardship é vinculada ao **Diretor de Investimentos da BB Asset e dispomos de segmento dedicado ao investimento ASG e stewardship.** Possuímos responsabilidades claras e definidas, além de documentos organizacionais direcionadores para:



Mensuramos as companhias investidas atribuindo Rating ASG proprietário e monitoramos sua evolução ao longo do tempo.

Nosso programa de stewardship consta descrito na Diretriz de Investimento Responsável, disponível no nosso site por meio do link:

https://www.bb.com.br/docs/portal/dtvm/div0124.pdf?pk_vid=7bf621d4c4dcd5091712688408fb9ea4

Exercemos o direito de voto nas assembleias, conforme a nossa Diretriz de Votos em Assembleias, que pode ser consultada em:

https://www.bb.com.br/docs/portal/pub/AnexoIDTVM20181069DiretrizExerciciodeVoto.pdf?pk_vid=7bf621d4c4dcd5091712688882fb9ea4

Princípio 1

Temos por premissa a participação em iniciativas de engajamento colaborativas, com outros investidores e organizações, no intuito de promover o investimento responsável e sustentável.

Somos signatários do **Principles for Responsible Investment (PRI)** e apoiamos e participamos de algumas **iniciativas de engajamento coletivo**:



Como subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., seguimos as melhores práticas de governança. Temos um Conselho de Administração próprio, com membros independentes e representante dos empregados, e uma Diretoria Executiva formada por um Diretor-Presidente e três Diretores Executivos, todos estatutários. Seguimos a segregação de atividades conforme exigido pela Comissão de Valores Mobiliários. Temos também um Conselho Fiscal para fiscalizar os atos de gestão e usamos, por compartilhamento, a estrutura de Auditoria Interna do BB S.A.

Por decisões das Assembleias Gerais de Acionista de 27.04.2004, 26.04.2012 e 01.12.2017, aderimos aos regimes de Comitê de Auditoria Único, Comitê de Remuneração Único, Comitê de Elegibilidade para as Entidades Ligadas ao Banco do Brasil e Comitê de Riscos e de Capital do Conglomerado BB, conforme permitido nas Resoluções CMN n.º 3.198/2004, CMN n.º 3.921/2010, Decreto n.º 8.945/2016 e CMN n.º 4.557/2017, respectivamente.

Adotamos o modelo de administração baseado na decisão colegiada em todos os níveis e temos comitês internos de instâncias deliberativas. Consideramos que a decisão colegiada, além de reduzir os riscos, possibilita a integração de diferentes visões e análises sobre os temas, o que adiciona valor, mitiga possível conflito de interesse e melhora a qualidade à decisão, promovendo o compartilhamento de conhecimentos e responsabilidades.



No âmbito da estratégia corporativa, temos metas de longo prazo vinculadas ao programa de stewardship, engajamentos e treinamento quanto ao investimento responsável e sustentável.

No ano de 2023, atuamos ativamente em comunicar nossas práticas de investimento sustentável e stewardship. Conduzimos eventos dedicados aos princípios de investimento sustentável e participamos em diversos congressos, seminários e ministramos palestras para diversos clientes.

Atendemos às demandas de clientes institucionais de forma a compartilhar nossos processos de análises ASG, práticas em gestão de fundos sustentáveis e stewardship.

Estivemos presentes na 28ª Conferência de Mudanças Climáticas da Organização das Nações Unidas (COP 28), que ocorreu em Dubai nos Emirados Árabes. Participamos em painéis sobre diversidade e justa transição para uma economia de baixo carbono e inclusiva.

Presença da BB Asset na COP28:

“A BB Asset foi pioneira no lançamento do ETF BB DVER11, primeiro fundo de índice que replica o IDVERSA, da B3. São ações práticas que impulsionam o mercado a desejar fazer parte desse movimento que, além, de um compromisso moral, pode potencializar os resultados das companhias.”

“Em um mundo em transição climática. Investir em diversidade é investir em pessoas. Investir em pessoas é investir na possibilidade de criar soluções para um economia de baixo carbono.”



Denisio Liberato
CEO BB Asset



Daphne Breyer
Head de ESG BB Asset

Princípio 2- Implementar e divulgar mecanismos de administração de conflitos de interesses

Temos o compromisso com a ética, transparência, consistência, equidade e responsabilidade socioambiental. Para isso, possuímos uma **estrutura de governança** bem estabelecida com funções e limites para os assuntos relacionados ao investimento responsável e stewardship.

Contamos com um conjunto de políticas, procedimentos e controles internos que visam prevenir, identificar, administrar e mitigar os potenciais conflitos de interesses que possam surgir. Esses instrumentos estão alinhados com as melhores práticas de mercado e com os princípios da responsabilidade socioambiental e de governança corporativa.

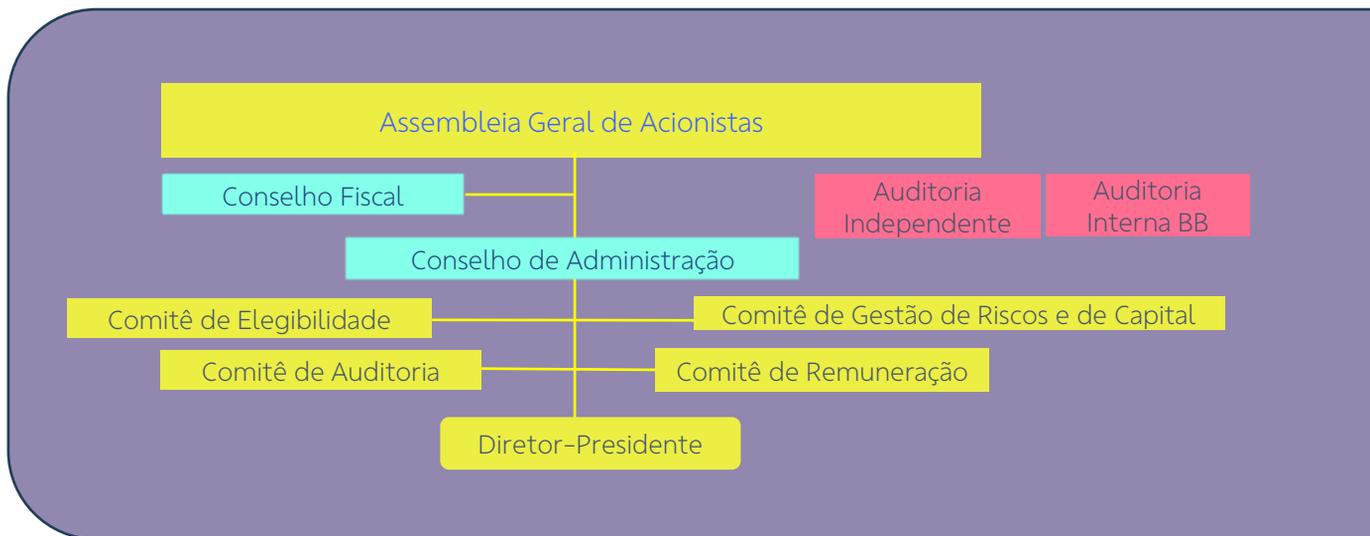
Entre as medidas adotadas pela BB Asset para gerenciar o conflito de interesses, destacam-se:

- A adoção do **Código de Ética do Banco do Brasil e as Diretrizes Éticas e Profissionais da BB Asset**, que estabelece os valores, os princípios e as diretrizes que orientam o comportamento dos conselheiros, diretores, empregados e colaboradores da Gestora, bem como os deveres e as responsabilidades de cada um perante os clientes, os acionistas, os órgãos reguladores, os fornecedores e a sociedade em geral.
- A implementação do **Programa de Compliance**, que visa garantir o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis à atividade de gestão de recursos de terceiros, bem como das políticas e dos procedimentos internos da BB Asset. O Programa de Compliance abrange aspectos como prevenção à lavagem de dinheiro, combate à corrupção, proteção de dados pessoais, segurança da informação, gestão de riscos e controles internos.
- A adoção do **Manual de Integração ASG** (Ambiental, Social e Governança), que define os critérios e as práticas para incorporar as questões ASG na análise dos ativos e voto em assembleias. O Manual de Integração ASG reflete o compromisso da BB Asset com o desenvolvimento sustentável e com a geração de valor no longo prazo.
- A divulgação da **Diretriz de Votos em Assembleias**, que estabelece os princípios e as regras para o exercício do direito de voto nas assembleias das companhias investidas pelos fundos geridos pela BB Asset. A Diretriz de Votos em Assembleias visa preservar os interesses dos clientes e contribuir para o aprimoramento das práticas de governança corporativa das empresas.
- A **segregação das áreas, funções e instâncias deliberativas da Gestora**, que permite uma maior independência, objetividade e imparcialidade nas decisões relacionadas à gestão dos recursos dos clientes. A segregação também facilita a comunicação, a cooperação e o compartilhamento de informações entre as áreas, bem como a identificação e a solução dos eventuais conflitos que possam surgir.

Possuímos órgãos colegiados (Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de assessoramento) que, para mitigar conflitos de interesses, tem membros indicados pelo controlador Banco do Brasil e membros independentes. Ainda, contamos com Comitês de Auditoria Interna e Independente.

O Código de Ética e o Programa de Compliance podem ser consultados em: <https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-asset/informacao-aos-investidores#/>

Estrutura de Governança BB Asset

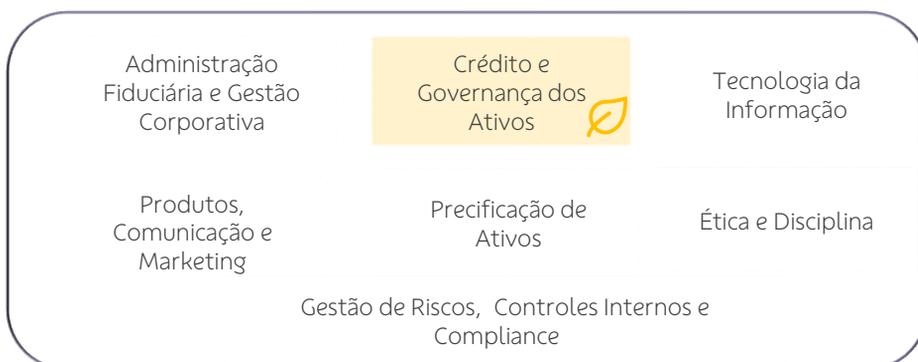


Comitês e Fóruns

Comitê Superior



Comitês Deliberativos



Fóruns



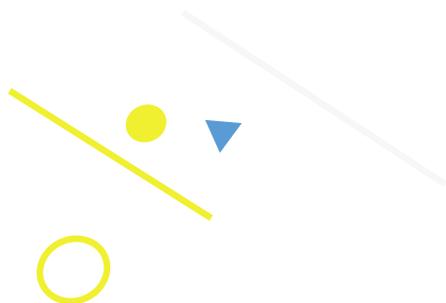
Quanto ao exercício de voto, constam determinados na **Diretriz de Exercício de Voto e na Diretriz de Investimento Responsável**, tópicos específicos quanto a potencial conflito de interesses. Cabe ao Comitê de Crédito e Governança de ativos examinar a matéria passível de voto, emitir manifestação e submetê-la à aprovação da Diretoria Executiva da BB Asset, se for o caso. A orientação de voto em assembleia realizada por meio de órgão colegiado mitiga potencial risco de conflitos de interesses.

Consideramos que há conflito de interesses em todas as assembleias de acionistas em que o Conglomerado Banco do Brasil participe, direta ou indiretamente, do controle da empresa investida.

Em 2023, participamos de **82 assembleias**. Todos os nossos votos em assembleias de acionistas estão disponíveis no website da BB Asset.

Apoiamos as indicações de representantes de minoritários para integrar Conselhos de Administração e Fiscal. Os candidatos devem possuir as melhores condições técnicas, éticas e profissionais. Contudo, poderemos nos abster de votar ou votar contrariamente aos representantes indicados, caso as informações disponíveis sejam consideradas insuficientes.

Ao identificarmos a possibilidade de existência de potencial conflito de interesses, atuamos no melhor interesse do cotista ao apreciar tal matéria na mais alta instância deliberativa da Gestora.



Princípio 3- Considerar aspectos ASG nos seus processos de investimento e atividades de stewardship

Processo Decisório de Gestão de Ativos BB Asset



A abordagem de Integração ASG tem se tornado cada vez mais relevante e abrangente no processo de análise e seleção de ativos da Gestora, ampliando os critérios tradicionais de análise financeira para incluir considerações de sustentabilidade, responsabilidade social, ética nos negócios e transparência corporativa.

Por meio do framework ASG aplicamos metodologias de análise ASG para ações, crédito corporativo, produtos estruturados, títulos soberanos e gestores externos.

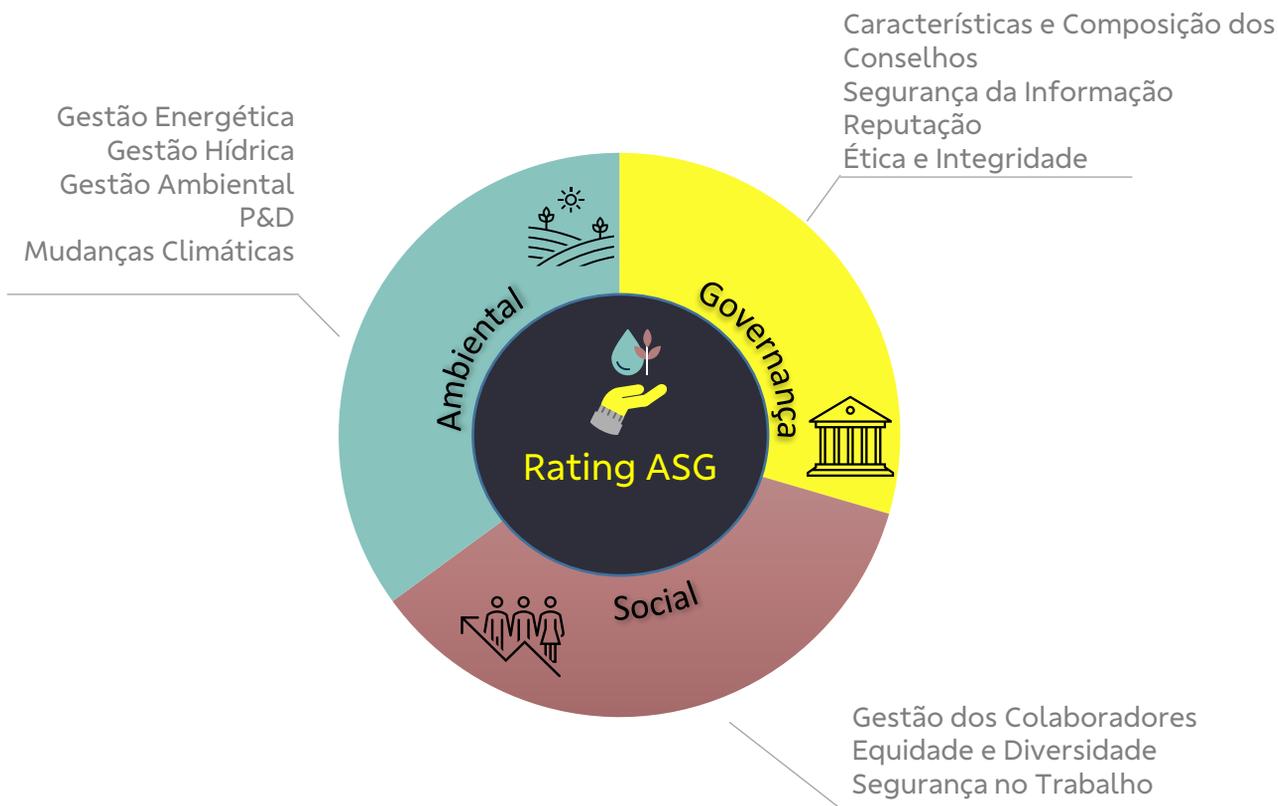
O Rating ASG da BB Asset é um sistema de avaliação de ativos que combina indicadores qualitativos e quantitativos para avaliar os aspectos socioambientais e de governança corporativa. Esse framework é projetado para identificar os desafios e oportunidades de investimento sob a perspectiva ASG.

No processo de construção do Rating ASG para ações e emissões corporativas, é considerado a materialidade dos aspectos ambientais, sociais e de governança relevantes para cada setor, além da comparação entre pares. A metodologia de definição de materialidade é baseada em padrões estabelecidos pelo Sustainability Accounting Standards Board (SASB).

Alta Materialidade: Aspectos diretamente alinhados com o core-business da empresa, com potencial de gerar impactos significativos e não mitigáveis sobre a empresa e seus stakeholders.

Moderada Materialidade: Aspectos que podem gerar impactos significativos, porém mitigáveis, sobre a empresa e seus stakeholders. Podem não estar diretamente relacionados ao core-business, mas estão associados à cadeia de valor da empresa.

Limitada materialidade: o aspecto em questão é minimamente ligado ou não está ligado ao core-business da empresa ou à cadeia de valor. Há baixo impacto reputacional e potenciais danos são mínimos para empresa e stakeholders.



A classificação do Rating ASG é baseada na pontuação final das companhias em quatro níveis de acordo com as práticas e direcionadores sustentáveis, conforme:

Rating	Classificação
ASG 1	Excelente
ASG 2	Bom
ASG 3	Regular
ASG 4	Insuficiente

A BB Asset efetua análise de títulos soberanos, aplicando matriz independente de pontuação para atribuir **Rating Soberano ASG**. Por meio de análise de cenário ASG e incorporação de riscos socioambientais, o rating busca refletir a capacidade e disposição de um governo em honrar com suas obrigações financeiras considerando a influência de fatores políticos, de governança, sociais e ambientais no longo prazo.

Na gestão de renda variável, o Rating ASG das empresas é disponibilizado aos gestores de fundos por meio de sistema integrado que possibilita a visualização das análises ASG e mensuração dos riscos vinculados, inclusive o climático. Isso permite que os aspectos ambientais, sociais e de governança sejam avaliados em diversas estratégias de investimento. Para fundos com objetivos sustentáveis (IS), o Rating ASG é utilizado como o principal fator decisório nas políticas de investimento.

Em relação às operações de crédito privado, os aspectos ASG são parte essencial de uma régua de qualificação que afeta diretamente a tomada de decisão. Isso pode resultar em ajustes no limite de crédito disponível para a empresa, dependendo do seu Rating ASG.

Impacto da metodologia ASG dos limites de crédito dos emissores

Rating ASG	Impacto no limite de crédito	Quant. Avaliações	% Total
ASG 1	5,00%	4	2,2%
ASG 2	2,50%	56	30,1%
ASG 3	-	105	56,5%
ASG 4	-7,50%	21	11,3%
Total Avaliações		186	100%

Dados Totais do ano de 2023

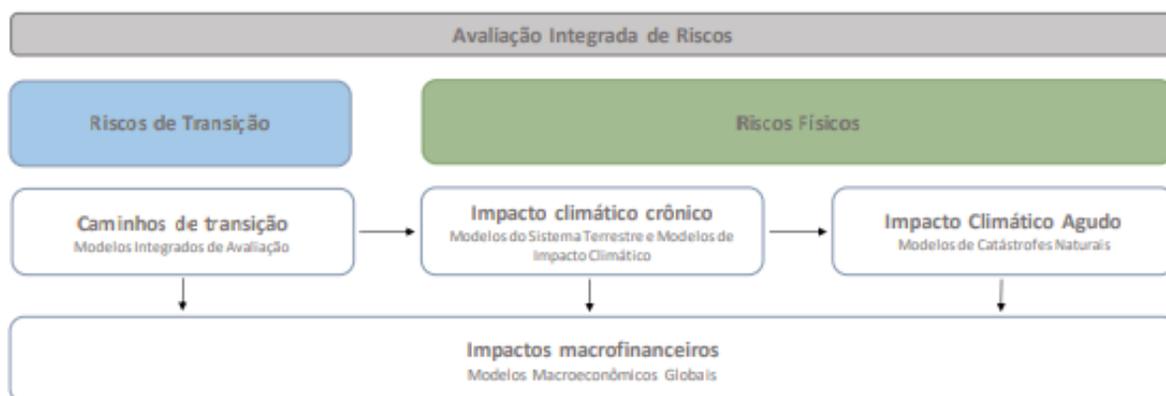


ISO 9001:2015 – Processo de Análise de Risco e de Crédito Fundação Vanzolini, representa um dos mais renomados títulos internacionais em qualidade de serviços e processos. Desde 2012 – Revalidado em agosto de 2018

Avaliação Integrada de Riscos

Além da análise ASG, a BB Asset efetua gestão do risco climático do portfólio de investimentos e identifica os setores que possuem maior sensibilidade e resiliência às mudanças climáticas.

A Metodologia de Avaliação de Risco Climático classifica o risco climático físico e de transição para os cenários RCP* 4.5 + Net Zero e RCP* 8.5 + Políticas Atuais nos horizontes de curto, médio e longo prazo.



* RCP (Representative Concentration Pathways) são cenários estabelecidos pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas - IPCC em 2013, focados nos riscos físicos e embasados nas emissões de Gases de Efeito Estufa. Cada RCP provê conjuntos de dados, espacialmente distribuídos, de mudanças no uso da terra e de emissões setoriais de poluentes do ar e especifica as concentrações anuais de gases de efeito estufa e as emissões antropogênicas até o ano 2100.

Exemplo na prática – Impacto negativo no limite de crédito

Análise de crédito e aplicação da metodologia ASG

Análise de uma empresa S/A fechada, sem registro na CVM, do setor de telecomunicações que oferece serviços de: telefonia móvel, fixa, banda larga, tv por assinatura, streaming etc.

Quanto aos fundamentos financeiros e métricas de crédito, foi atribuído **rating AA**.

Paralelamente à análise tradicional, e em complemento à súmula de crédito, a análise ASG atribuiu **Rating ASG 4 (Insuficiente)** para a companhia.

Por se tratar de empresa fechada, com *disclosure* reduzido de informações, houve perda de pontos em vários itens da pesquisa ASG, dentre os quais destacamos: i) ambiental: ausência de informação sobre consumo de água, gestão ambiental, P&D, multas, compromisso com mudanças climáticas. ii) desempenho social: política de retenção de talentos, saúde e segurança e equidade. iii) ausência de relatório padrão GRI.

Em consideração às métricas financeiras, foi atribuído parecer favorável à concessão de crédito, compatível com o rating interno, e de acordo com o Manual de Análise de Crédito e Operações Estruturadas da BB Asset. **Pela análise ASG a empresa teve seu limite reduzido em 7,5%.**

Como parte do processo de engajamento, a companhia foi contactada e informada sobre suas fragilidades quanto aos fatores esperados sob à ótica ASG e o impacto negativo no seu limite de crédito.

Exemplo na prática Engajamento Índice IDIVERSA B3



Em agosto de 2023, a B3, bolsa de valores brasileira, lançou o índice IDIVERSA. O índice tem por objetivo identificar e acompanhar a performance das companhias listadas que se destacam em diversidade de grupos minorizados, como gênero feminino, pessoas negras e povos originários. Em outubro de 2023, a BB Asset lançou o ETF DVER11, primeiro ETF que replica o IDIVERSA B3.

Ao tempo da listagem do ETF DVER11, a BB Asset iniciou programa de engajamento com B3 para aprimorar os critérios de elegibilidade das companhias passíveis para compor a carteira teórica do índice.

Acreditamos que o indicador de desempenho médio das ações das empresas que atendem aos critérios de diversidade, baseado no Score de Diversidade, desenvolvido pela B3, pode demonstrar, ainda mais, o **compromisso genuíno das empresas com o tema**.

Desde então, reuniões periódicas acontecem com este propósito. O engajamento envolve os níveis diretivos da BB Asset e da B3, conta com plano de ação e datas pré-definidas para apresentação das melhorias ao mercado.



Objetivo Estratégico da BB Asset:



Ser protagonista em sustentabilidade e na promoção de negócios e práticas ASG

Princípio 4- Monitorar os emissores de valores mobiliários investidos

A BB Asset, ao aderir ao Código Brasileiro de Stewardship, reforça seu compromisso com a responsabilidade fiduciária e a integração de critérios Ambientais, Sociais e de Governança (ASG) em suas práticas de investimento. Esta abordagem vai além da participação em assembleias e inclui um engajamento ativo com as empresas investidas.

O monitoramento contínuo do portfólio e a revisão sistemática dos Ratings ASG são essenciais para identificar riscos materiais e garantir a aderência às diretrizes de investimento responsável. Contamos com provedores de informações que nos auxiliam acompanhar e monitorar os emissores de ativos no dia a dia da operação.

Em casos de controvérsias ou desenquadramentos ASG, a BB Asset inicia diálogos específicos com as empresas investidas para obter esclarecimentos e informações adicionais. Objetivamos uma gestão proativa e alinhada com os melhores interesses dos investidores e da sociedade como um todo.

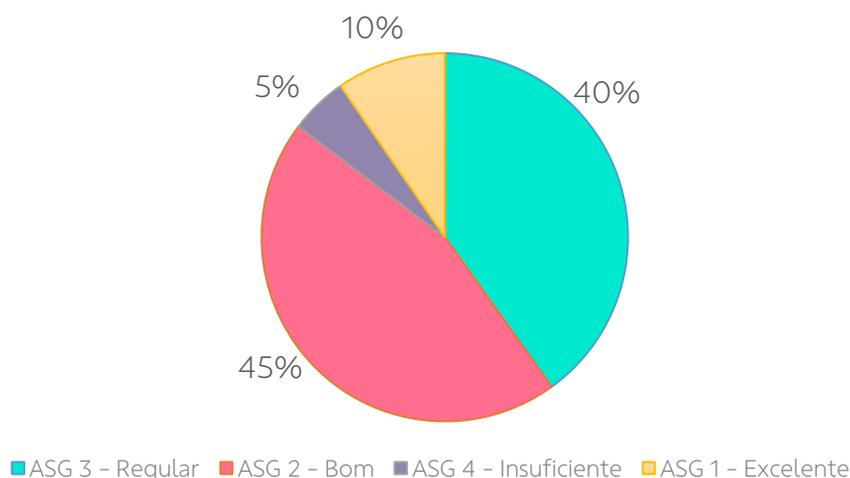
Nos engajamentos, estimulamos que as companhias divulguem ao mercado os seus riscos materiais, de forma padronizada e confiável, independente qual seja seu setor de atuação.

Por meio de **ferramenta interna de monitoramento** calculamos rating ASG para os fundos de investimento. A plataforma possibilita a classificação e acompanhamento dos fundos quanto aos critérios socioambientais e de governança.

O sistema utiliza os ratings ASG da BB Asset (metodologia interna) e também possibilita a comparação com ratings ASG de provedores contratados. Há monitoramento da qualidade ASG das carteiras dos fundos, risco climático e a classificação ASG do AuM gerido pela BB Asset ao longo do tempo.

Adicionalmente, monitoramos a emissão de gases de efeito estufa do nosso portfólio.

Ratings ASG dos Fundos de Investimento da BB Asset*



Engajamento

Durante o ano de 2023, realizamos ciclo de engajamento com empresas que apresentaram resultados insatisfatórios em suas práticas de sustentabilidade e governança.

Nestes engajamentos conversamos sobre a importância dos valores ASG para a BB Asset e de como o bom desempenho quanto as práticas ASG influenciam positivamente para a presença das empresas nos portfólios dos fundos de investimento que gerimos. Comunicamos para as companhias que o nosso Rating ASG influencia em seus limites de crédito para emissões corporativas e que é fator determinante para a inclusão em fundos de investimento sustentáveis (IS).

Explicamos como os princípios ASG integram as análises de investimentos da BB Asset e sobre a nossa convicção de que uma sólida estrutura ASG fundamenta a sustentabilidade do negócio a longo prazo e contribui para a mitigação de riscos e volatilidades de curto prazo.

Exemplo na prática Governança Corporativa e Sustentabilidade



A governança corporativa é um conjunto de práticas e estruturas que visa aprimorar a gestão e o funcionamento das empresas. Ela desempenha um papel fundamental na condução dos negócios, promove a transparência, responsabilidade e a equidade.

A BB Asset, em novembro de 2023, organizou engajamento por meio de Mesa-Redonda sobre Governança Corporativa e Sustentabilidade onde membros da alta liderança de empresas investidas puderam discutir sobre suas melhores práticas e desafios relacionados a composição dos conselhos de administração, remuneração vinculada a metas ASG e transparência das suas práticas ambientais, sociais e de governança.

A reunião possibilitou trocas de experiências e alinhamento das expectativas da Gestora junto às companhias investidas.

Participaram do engajamento diretores e vice presidentes das **empresas: Neoenergia, Ambev, Vale, Banco do Brasil, Suzano, Rumo e B3.**

Exemplo na prática Renegociação de Dívidas

No ano de 2023, em fevereiro, a Cia Light, principal distribuidora de energia elétrica do Estado do Rio de Janeiro, contratou uma empresa especializada em atender empresas em dificuldades financeiras, indicando um possível calote e um pedido inusitado de recuperação judicial, que, juridicamente, não poderia ser feito em uma distribuidora de energia elétrica. Em Abril, o pedido foi oficializado utilizando uma das subsidiárias. **A BB Asset desempenhou um papel proeminente** nesse contexto, adotando uma **postura ativista em relação à governança corporativa** da companhia. **A atuação da BB Asset, em conjunto com outras gestoras de recursos**, foi crucial para contestar o plano de recuperação judicial proposto pela Light, representando os interesses de aproximadamente três milhões de investidores em fundos de crédito privado.

A formação de um Comitê Executivo, composto pelas gestoras mais influentes, incluindo BB Asset, Western, Icatu, JGP, ARX e AZ Quest, representando cerca de vinte gestoras, demonstrou a seriedade com que os credores encararam a situação. A união dessas entidades foi determinante para barrar a aprovação do plano de recuperação judicial da Light, protegendo assim os investidores de debêntures nos fundos, bem com as debêntures incentivadas, muitos dos quais alocadas diretamente em carteiras próprias de pessoas físicas. A estratégia adotada pelo grupo incluiu a contratação de assessores jurídicos e financeiros renomados, reforçando a capacidade de negociação e defesa dos interesses dos credores.

Além disso, o grupo de credores manteve uma presença ativa na mídia, participando de reportagens e manifestando publicamente seu descontentamento com as propostas da Light. Essa visibilidade contribuiu para a pressão pública sobre a empresa e reforçou a posição dos credores nas negociações. As reuniões com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em Brasília foram outro ponto de destaque, onde o grupo expressou suas preocupações e buscou influenciar o resultado do processo de recuperação judicial.

O caso da Light ilustra a complexidade das questões de governança corporativa e a importância da atuação dos credores na proteção de seus investimentos. A abordagem colaborativa e estratégica adotada pelas gestoras de recursos, **lideradas pela BB Asset**, estabeleceu um precedente para a atuação ativista em situações de reestruturação financeira, destacando o papel vital que os investidores institucionais podem desempenhar na defesa de seus direitos e na promoção de práticas de governança responsáveis. A resolução final do caso da Light, ainda pendente, será um marco importante para o mercado de crédito privado e para a governança corporativa no Brasil. Após um ano de intensas reuniões com o grupo de credores e com os assessores contratados do emissor, estamos próximos de um desfecho positivo para os credores com uma possível aprovação de um plano de recuperação com um potencial de recuperação muito maior do que a intenção do emissor, quando do anúncio do pedido no ano passado.

Princípio 5- Ser ativos e diligentes no exercício dos seus direitos de voto

A BB Asset adota uma abordagem rigorosa e estruturada para o exercício de voto em assembleias, guiada pelo Manual de Integração ASG e pela Diretriz de Exercício de Voto em Assembleia. Esta abordagem enfatiza a importância dos padrões ASG como elementos cruciais para a melhoria do ambiente de negócios e a criação de valor sustentável a longo prazo.

Ao avaliar propostas para votação, a BB Asset considera não apenas os impactos financeiros imediatos, mas também as consequências ambientais, a sustentabilidade do emissor, o progresso social e a governança corporativa.

Para eleição de representantes nos conselhos das companhias, votamos baseados por metodologia própria de qualificação de candidatos aos Conselhos de Administração e Fiscal, no intuito de escolha por alto padrão para influenciar positivamente a governança das empresas investidas. Adicionalmente, contamos com consultoria de *proxy voting* que nos fornece mais informações para análise e decisão de voto.

Apoiamos a nomeação de representantes dos acionistas minoritários nos Conselhos de Administração, desde que estes atendam aos altos padrões técnicos, éticos e profissionais exigidos. No entanto, reservamo-nos no direito de abstenção ou voto contra indicações que não cumpram com os critérios estabelecidos ou quando as informações fornecidas sobre os candidatos sejam insuficientes.

Em observância à possibilidade de eventual conflitos de interesse, a decisão de votos em casos específicos é deliberada por suas instâncias organizacionais, como o Comitê de Crédito e Governança de Ativos e a Diretoria Executiva da BB Asset. Este processo demonstra o compromisso da Gestora com a transparência e a responsabilidade fiduciária junto aos seus investidores.



Indicação de Conselheiros

A estruturação de um processo interno para a indicação direta de conselheiros nas empresas investidas é uma iniciativa da BB Asset que reforça o compromisso com a governança corporativa e o exercício responsável do direito de voto. A atuação ativa em assembleias permite aos acionistas influenciar as decisões corporativas, assegurando que seus interesses sejam adequadamente representados e defendidos.

Os Conselhos de Administração e Fiscal desempenham papéis cruciais na supervisão e direcionamento estratégico das empresas. O Conselho de Administração foca na orientação estratégica e na proteção dos ativos da empresa, enquanto o Conselho Fiscal monitora a aderência aos deveres legais e estatutários, atuando como um mecanismo de fiscalização em nome dos acionistas.

A BB Asset, ao solicitar e apoiar a formação de Conselhos Fiscais, demonstra o alinhamento com as melhores práticas de governança corporativa. A metodologia desenvolvida para a análise e indicação de membros para os Conselhos busca garantir que os indicados possuam as qualificações necessárias e estejam alinhados com os valores e estratégias da empresa, seguindo os critérios estabelecidos pelo Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa do IBGC.

Essas ações são fundamentais para a construção de uma gestão transparente e responsável, contribuindo para a sustentabilidade e o sucesso a longo prazo das empresas investidas.

Em 2023, tivemos dez indicações diretas para compor Conselhos Fiscais. Dessas indicações, seis foram aprovadas, sendo uma mulher para compor o Conselho Fiscal.

Na análise e indicação de membros para Conselhos de Administração e Fiscal, estabelecemos metodologia com base em critérios que auxiliam na identificação e ranqueamento de profissionais. Avaliamos, criteriosamente, a formação do candidato, experiência profissional, conhecimento no negócio da companhia, participação em demais conselhos, certificações, dentre outros itens.

A metodologia de análise e seleção de candidatos aos Conselhos de Administração e Fiscal abrange os requisitos necessários pela legislação, bem como o perfil desejado de acordo com o Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa do IBGC.

Princípio 6- Definir critérios de engajamento coletivo

O engajamento coletivo nos investimentos é uma prática crescente que reflete a conscientização dos investidores sobre o impacto de suas decisões financeiras. Ao se envolverem ativamente nas empresas em que investem, os investidores podem influenciar positivamente as decisões corporativas, promovendo a sustentabilidade e a responsabilidade social. Este tipo de engajamento fomenta um diálogo aberto e transparente, essencial para a construção de relações de confiança e colaboração mútua.

A BB Asset reconhece a importância do engajamento coletivo e participa ativamente em iniciativas como os Princípios de Investimento Responsável (PRI), Climate Action 100+ e Investidores pelo Clima, que visam promover a transparência e a responsabilidade corporativa, especialmente em relação a questões ambientais, sociais e de governança corporativa.

Essas ações coletivas são vitais para a criação de um mercado financeiro mais sustentável e responsável, onde o sucesso financeiro anda de mãos dadas com o bem-estar social e a preservação ambiental. Através dessas iniciativas, os investidores têm a oportunidade de desempenhar um papel relevante na direção de um futuro mais sustentável, alinhando seus investimentos com seus valores e objetivos de longo prazo.

Em 2023, a BB Asset se tornou signatária do Investidores pelo Clima (IPC), iniciativa que tem por objetivo promover a descarbonização dos portfólios de investidores brasileiros e contribuir para a redução das emissões de gases de efeito estufa das empresas que compõem as carteiras dos fundos.

"A BB Asset reforça o impacto dos engajamentos colaborativos liderados pelo IPC, destacando-se por sua diversificação e significativo volume de investimentos. Suas contribuições nas interações com as empresas, fundamentadas na experiência em análises e integração dos aspectos ESG e da agenda climática, enriquecem os diálogos, promovendo assim uma economia mais justa, inclusiva e de baixo carbono."

Tatiana Assali, sócia na ERM
Investidores Pelo Clima

Engajamento Coletivo – IPC

A iniciativa Investidores pelo Clima (IPC) conduz como parte de suas atividades estratégicas, ciclos periódicos de engajamento sobre a agenda climática com empresas brasileiras. Atividades de engajamento fazem parte da prática de stewardship, implicando em intervenções em relação a ativos específicos para preservar ou aumentar seu valor.

Seleção das empresas:

As empresas pré-selecionadas para o ciclo de engajamento são de capital aberto e priorizadas a partir de um recorte temático, critérios técnicos ou indicação de investidores.

Após a definição dessa pré-seleção, os investidores participantes do IPC, são convidados a votar nas cinco empresas de sua preferência para o engajamento e as empresas mais votadas são as selecionadas.

As empresas selecionadas passam por uma análise detalhada de seu desempenho na agenda climática. Para isso, a equipe do IPC adota a versão 2.0 da metodologia “Net Zero Company Benchmark” da iniciativa Climate Action 100+ (CA100+), que contém 11 indicadores, 26 subindicadores e 52 métricas.

É importante observar que a análise é realizada integralmente pela equipe do IPC. Nesse sentido, adota-se a metodologia da CA100+ para fins estritamente analíticos — sem envolvimento institucional ou de qualquer natureza da CA100+ no processo.

No âmbito dessa metodologia, o desempenho de cada empresa nos indicadores, subindicadores e métricas é analisado e classificado conforme 4 categorias:

As empresas engajadas no ciclo 2023 foram Eletrobras, Petrobras, Vale, Gerdau e PRIO, companhias selecionadas pelos investidores do IPC, a partir da metodologia internacional da Climate Action 100+.

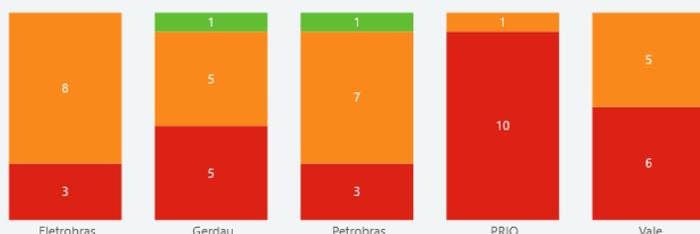
Última atualização 11/2023

Visão Geral



Quantidade de indicadores por classificação de alinhamento para cada empresa

Alinhamento ● Não, não atende a nenhuma métrica ● Parcial, atende a algumas métricas ● Sim, atende a todas as métricas



Este gráfico mostra a **quantidade de indicadores** segundo a classificação de alinhamento que cada empresa possui. Se a empresa cumpre todas as métricas de determinado indicador, esse indicador será classificado como **"Sim, atende a todas as métricas"**; se a empresa não cumpre todas as métricas de determinado indicador, a classificação será **"Não, não atende a nenhuma métrica"**; se a empresa cumpre pelo menos uma das métricas do indicador, a classificação será **"Parcial, atende a algumas métricas"**.

A análise das empresas engajadas é pública, assim como a metodologia de engajamento climática e estão disponíveis no site do IPC

<https://www.investidorespeloclima.com.br/engajamento>

Engajamento Coletivo – Voto em Assembleia

O apoio a outros investidores, na indicação de conselheiros em empresas, é uma prática importante no contexto do stewardship e engajamento coletivo. Desempenha um papel significativo na promoção de uma governança corporativa eficaz.

Atuar em conjunto com outros investidores permite uma representatividade mais ampla dos acionistas nos conselhos de administração e fiscal das empresas. Isso é especialmente relevante quando se trata de acionistas minoritários, ou investidores institucionais, que podem ter dificuldade em obter uma influência significativa por conta própria.

Ao unir forças e apoiar candidatos qualificados, os investidores podem aumentar sua influência e garantir que seus interesses sejam adequadamente considerados. Com o engajamento coletivo na indicação de conselheiros, é possível promover a diversidade e qualidade técnica nos conselhos.

Em 2023, participamos de 22 assembleias com o apoio de outros investidores.



Princípio 7- Dar transparência às suas atividades de stewardship

Este relatório destina-se a fornecer transparência sobre as atividades de stewardship executadas durante o último ano. Estas informações estão disponíveis para consulta no site da Gestora através do seguinte link: <https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/bb-asset/sustentabilidade#/>

Em 2023, mantivemos um compromisso com a comunicação eficaz com investidores e o mercado. Participamos ativamente de webinars, podcasts, palestras e marcamos presença na COP 28, onde discutimos nossas práticas e responsabilidades fiduciárias.

A BB Asset não só desenvolveu diversas atividades, mas também disponibilizou Políticas e Diretrizes complementares que auxiliam os investidores a acessar informações e entender nossos posicionamentos em assembleias, tudo acessível através do site institucional da BB Asset.



Diretriz de investimento Responsável

https://www.bb.com.br/docs/portal/dtvm/dirinvestresponsavel.pdf?pk_vid=853af73250a4a1ff1685459746fb9ea4



Política de Responsabilidade Ambiental, Social e Climática

https://www.bb.com.br/docs/portal/dtvm/polresponsabilidade22.pdf?pk_vid=853af73250a4a1ff1685459707fb9ea4



Diretriz de Exercício de Votos em Assembleia

https://www.bb.com.br/docs/portal/pub/AnexoIDTVM20181069DiretrizExerciciodeVoto.pdf?pk_vid=89690257289e1af5165150897666a4a3



BB ASSET MANAGEMENT

Signatory of:



**WOMEN'S
EMPOWERMENT
PRINCIPLES**



CBS

CÓDIGO BRASILEIRO
DE STEWARDSHIP

**Autorregulação
ANBIMA**

Administração Fiduciária

**Autorregulação
ANBIMA**

Distribuição de Produtos
de Investimento

**Autorregulação
ANBIMA**

Gestão de Recursos